



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

PLANEJAMENTO E AÇÕES CONTRA O CORONAVÍRUS (COVID-19) NA
UBS DA SEDE DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI- AP

MAYKON DUARTE COELHO QUINTAO

NATAL/RN
2020

PLANEJAMENTO E AÇÕES CONTRA O CORONAVÍRUS (COVID-19) NA UBS DA
SEDE DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI- AP

MAYKON DUARTE COELHO QUINTAO

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: DHYANINE MORAIS DE
LIMA

NATAL/RN
2020

Agradeço primeiramente a Deus,por colocar tudo no seu devido lugar.

A meus pais pelo apoio constante.

Aos meus amigos e amigas, pelos momentos de alegria.

Dedico este trabalho, ao meu pai, Edezio Duarte Quintao, grande colaborador e incentivador.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 RELATO DE MICROINTERVENÇÃO	07
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11
5 ANEXOS.....	12

1. INTRODUÇÃO

Coronavírus é um vírus zoonótico, um RNA vírus da ordem Nidovirales, da família Coronaviridae. Esta é uma família de vírus que causam infecções respiratórias, os quais foram isolados pela primeira vez em 1937 e descritos como tal em 1965, em decorrência do seu perfil na microscopia parecendo uma coroa. SARS-CoV-2, um novo coronavírus descrito no final de 2019 após casos registrados na China. Este provoca a doença chamada de COVID-19 (Ministério da saúde,2020).

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS. Oferecendo um atendimento oportuno e precoce, identificando casos que devem ser manejados aos serviços especializados, tendo um importante papel contra a covid-19 (Secretaria de atenção primaria a saúde,2020).

A incidência do covid-19 aumenta de maneira exponencial nas primeiras semanas. O período de incubação pode variar entre 0-14 dias. Apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório. A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de: toque do aperto de mão contaminadas, gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, talheres, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc (Organização Mundial de saúde,2020).

Trabalho na cidade de Pedra Branca do Amapari é um município brasileiro no centro-oeste do estado do Amapá. A população no ultimo censo 2010 foi 10.772 pessoas, população estima de 17.067 pessoas no ano de 2020. O município de Amapari tem sua origem ligada à exploração de ouro pelos samaracá, uma espécie de grupo indígena oriundo da Guiana Francesa, que batizou a cidade escrevendo seu nome nas pedras brancas dos rios. (IBGE, 2017).

Objetivo de estabelecer o diagnóstico precoce da covid-19 até o terceiro dia de sintomas na população de Pedra Branca do Amapari e também realizar o tratamento precoce seguindo o protocolo criado pelo comitê científico do estado do Amapá.

Devido à dificuldade de estrutura dos hospitais realizamos essa pesquisa se justifica através do manejo precoce dos pacientes com covid-19 a vantagem de diminuir a necessidade de internação e suporte de UTI (Unidade de terapia intensiva), evitando assim o colapso do sistema de saúde.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Quando começou a pandemia, Pedra branca do Amapari não tinha estrutura para realizar os atendimentos, como em todo o estado. No final do mês de março foi confirmado os primeiros casos de covid-19 na capital do estado, em Macapá que fica localizada a 189km de Pedra branca, desde então começaram o planejamento e as ações no município. No panorama da possível expansão da interiorização do covid19 no estado do Amapá, há que se ponderar o contexto do sistema único de saúde – SUS, onde os municípios são interligados com o estado por nível de complexidade de assistência, sendo que a avaliação da estrutura de saúde destes, deve ser considerada, tanto para o planejamento de resposta quanto para definir medidas de assistência hospitalar e de vigilância em saúde que se faça necessário ao covid 19 nas cidades do interior do estado.

No começo de abril começamos a realizar atendimentos aos pacientes sintomáticos respiratórios na UBS Pedra branca do Amapari. Para continuar com as outras demandas da UBS foi inaugurado o centro de covid-19 em uma escola de música do município, onde passou a realizar os atendimentos aos pacientes com síndrome respiratória. Foram feitas orientações a toda a população quando buscar o centro de covid-19, foi anunciado nas rádios da cidade, carro de som, etc. Horário de atenção a população de segunda a domingo das 08:00 as 23:00.

A equipe que trabalha no centro consta de 2 médicos, 3 enfermeiros, 9 técnicos de enfermagem, 1 motorista de ambulância, 1 auxiliar de limpeza. Todos profissionais possuem os equipamentos de proteção individual (EPI's) necessários para realizar os atendimentos. O centro de covid19 conta com sala de espera para os pacientes respeitando o distanciamento de 2 metros para cada paciente, uma sala de triagem, sala de teste rápido, sala do médico, sala de medicação, cozinha, vestuário. Foi criada barreiras sanitárias na entrada da cidade, onde realiza aferição de temperatura, higienização dos carros com hipoclorito de sódio. Foran adotadas também as medidas de restrições pelos decretos governamentais e municipais dentre elas só as atividades essenciais continuaram com as portas abertas como supermercados, farmácias. No município também possui um centro de diagnostico aonde temos um tomógrafo, que designamos para todos os pacientes que precisarem desse recurso.

No começo da pandemia estávamos fazendo visitas a cada 48h em todas as casas dos pacientes confirmados pelo covid19, avaliávamos cada paciente e entregávamos as medicações necessárias. Com o avanço da pandemia ficou impossível realizar essas visitas em cada casa, aumentaram de maneira rápida a transmissão onde veio o decreto de lockdown no período de pico da pandemia (de 18 de maio a 02 de junho), quando adotamos uma outra ação as agentes comunitárias (ACS), os pacientes que precisavam uma atenção especial elas passavam para a

equipe, aonde íamos avaliar esse paciente. Outra dificuldade que tivemos foi o afastamento dos profissionais da saúde por causa do covid19.

Logo adotamos um protocolo do estado do Amapá para a profilaxia dos profissionais da saúde: Ivermectina 6mg 1 comprimido cada 30kg 1vez dia por 04 dias, repetir em 15 dias ou a cada 30 dias conforme maior ou menor exposição. Aonde diminuíram os afastamentos por covid19. Nas minhas consultas no centro de covid19 adotamos o protocolo precoce, que tem o objetivo de diminuir as ocorrências de complicações causadas pela doença, respaldados pelo protocolo estadual que foi elaborado pelo comitê medico de enfrentamento a covid19, que tem o objetivo de iniciar o tratamento até o terceiro dia de sintomas, após uma avaliação clínica, iniciando um antibiótico que pode ser azitromicina 500mg por 05 dias ou amoxicilina 850mg + clavulanato 125mg associado com a ivermectina 6mg ou difosfato de cloroquina 250mg ou sulfato de hidroxicloroquina 400mg ou nitazoxanida 500mg.

No início da pandemia também era coletado RT-PCR (Transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase) mais devido à grande procura e na demora do laboratório em oferecer os resultados a tempo oportuno foram deixados de serem feitos no município. Outra estratégia que adotamos foi a compra dos testes rápidos e doações que chegaram para o município, sendo que todo paciente com suspeita de covid19 ou confirmados pelo teste rápido que possuímos de IgG e IgM, inicia o tratamento precoce. Com isso a incidência do município de Pedra branca do Amapari foi o maior do estado do Amapá, porém, justificado pelo alto número de testagem, busca ativa e detecção de casos positivos. Intensificamos a conscientização da população sobre a higiene pessoal ao uso de mascaras, as orientações quanto ao isolamento domiciliar

A introdução do tratamento precoce na população do município de Pedra branca do Amapari, elaborado pelo comitê medico de enfrentamento do Amapá, até o terceiro dia de sintomas foi muito importante pois diminuíram os índices de complicações e mortalidades pela covid19. Considerando a taxa de letalidade, destaca-se que as medidas adotadas no combate à propagação do coronavírus, bem como, a ampliação das testagem, o atendimento e a assistência terapêutica precoce aos infectados vêm contribuindo efetivamente para redução dos casos de óbito por COVID-19 no estado do Amapá, cuja taxa de letalidade foi de 1,55 em 01 de agosto de 2020, a qual, está bem abaixo da taxa nacional de 3,5% na mesma data , o município de pedra branca do amapari é o segundo com menor letalidade do estado. Depois de todas as medidas tomadas os resultados vieram, o município de pedra branca do amapari é o segundo com menor letalidade do estado.

Já são mais de 2.350 casos confirmados, com 5 óbitos e 2.321 pacientes recuperados no municio. Com mais de 3 meses de atendimentos no centro covid, continuamos usando o

protocolo precoce. Nos dias atuais a procura pelo atendimento a paciente com síndromes gripais no centro de covid19 está diminuindo. As ações continuam para os pacientes que relatam algum tipo de complicações depois do covid, como transtorno de ansiedade, problemas pulmonares, estão fazendo acompanhamento com psicólogos, fisioterapeutas.

Ao final desta intervenção percebe-se que o município de Pedra Branca do Amapari sendo a maior taxa de incidência do estado do Amapá mais com uma das menores taxas de letalidade devido a todo suporte da secretaria municipal de saúde e a todos os funcionários da saúde que não mediram esforços para combater a covid-19.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso podemos concluir que a pandemia pela covid19 o mundo não estava preparado para lidar, pois é um novo vírus contagioso e ainda há muito a ser descoberto sobre ele, não há pré-imunidade conhecida, vacina ou tratamento específico e presume-se que todas as pessoas sejam suscetíveis a ele.

Contudo com as experiências dos países asiáticos e europeus, o Brasil apesar das dificuldades que todos os países passaram como a falta de estrutura, investimentos, instalações etc, está administrando a pandemia com todos os recursos possíveis e com os profissionais da saúde pública e privada.

Destaca-se que, as medidas de restrições adotadas pelos decretos governamentais e municipais no combate à propagação do Coronavírus, dentre elas a adoção do protocolo de tratamento precoce implantado nos municípios, com busca ativa de casos, testagem da população, a adoção do lockdown no período de pico da pandemia, como também, adesão da população ao isolamento social.

Este conjunto de medidas, aqui relacionadas, contribuíram para controlar a propagação e conter o agravamento dos casos. Além da importância dos equipamentos de proteção individuais e da profilaxia dos profissionais da saúde foi um fator para diminuir a proliferação da doença. Orientamos a necessidade de manutenção das medidas de distanciamento social seletivo, assim como, o monitoramento e controle das atividades que gerem aglomerações de pessoas, e as demais medidas não-farmacológicas, assim conseguimos continuar com o controle da doença no município.

4. REFERÊNCIAS

I B G E , Panorama populacional, Consultado 16 de agosto de 2020
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/pedra-branca-do-amapari/panorama>>

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à **Saúde**. Brasília, DF. 2020.
<<https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>>

OPAS/OMS. Escritório regional para as Américas da organização Mundial de saúde. Brasília, DF.2020. <<https://www.paho.org/pt/search/r?keys=sintomas%20covid-19>>

5. ANEXOS

Anexo 1: Esquema de medicações e contraindicações realizado pelo comitê médico de enfrentamento a covid-19 no estado do Amapá.

COMITÊ MÉDICO DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 - CMEC /AMAPÁ

ANEXO 2

USO MEDICAMENTOSO	ESQUEMA	CONTRA-INDICAÇÃO
<p>DIFOSFATO DE CLOROQUINA 150MG OU HIDROXICLOROQUINA 400MG NAS DOSES PRECONIZADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EM TODOS CASOS COM SINTOMAS GRIPAIS (INDIVIDUALIZANDO CADA PACIENTE).</p> <p>ASSOCIADO AO ANTIBIÓTICO AZITROMICINA ORAL AOS ANTIMALÁRICOS DIFOSFATO DE CLOROQUINA/ HIDROXICLOROQUINA.</p>	<p>DIFOSFATO DE CLOROQUINA 150MG, 3CPS 2X DIA NO PRIMEIRO DIA (900MG DOSE DE ATAQUE), SEGUIDOS DE 3CPS DE 150MG 1X AO DIA NO SEGUNDO, TERCEIRO, QUARTO E QUINTO DIA (450MG/DIA).</p> <p>OU</p> <p>HIDROXICLOROQUINA 400MG 2X DIA NO PRIMEIRO DIA (800MG DOSE DE ATAQUE), SEGUIDOS DE 1CP DE 400MG NO SEGUNDO, TERCEIRO, QUARTO E QUINTO DIA.</p> <p>AZITROMICINA 500MG DIARIAMENTE POR 5 DIAS - NÍVEL DE EVIDÊNCIA C</p>	<p>NÃO USAR CLOROQUINA/ HIDROXICLOROQUINA EM PACIENTES COM PORFÍRIA, MIASTENIA GRAVIS OU ARRITMIA NÃO CONTROLADA NO MOMENTO DA ADMISSÃO.</p> <p>NÃO USAR EM PACIENTES COM PROLONGAMENTO INTERVALO QT. EM USO DE DIGOXINA, AMILFARONA, VERAPAMIL OU METOPROLOL.</p> <p>USAR COM CAUTELA EM OUTRAS CARDIOPATIAS OU SOLICITAR ECG.</p> <p>PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL OU HEPÁTICA REDUZIR A DOSE EM 50%</p>
<p>SINALIZA-SE A POSSIBILIDADE DO USO OUTRAS MEDICAÇÕES COM NÍVEL DE EVIDÊNCIA C, DEVIDO RISCO DE DESABASTECIMENTO DE ANTIBIÓTICOS, DE ANTIMALÁRICOS E O IMINENTE COLAPSO DO SISTEMA DE SAÚDE LOCAL</p>	<p>NITAZOXANIDA 500MG 1CP A CADA 12HORAS POR 3 DIAS + AZITROMICINA 500MG 2CP DOSE DE ATAQUE E DEPOIS 1CP DIÁRIO DO SEGUNDO AO QUINTO DIA.</p> <p>IVERMECTINA 6MG < 50 KG 1E > CP VO NO PRIMEIRO E SEGUNDO DIA, 50 KG A 90 KG 2 CP VO NO PRIMEIRO DIA E SEGUNDO DIA E > 90 KG 3 CP NO PRIMEIRO E SEGUNDO DIA + AZITROMICINA 500MG 3CPS DOSE DE ATAQUE E DEPOIS 1CP DIÁRIO DO SEGUNDO AO QUINTO DIA.</p>	<p>EM CASO DE ALERGIA OU INTOLERÂNCIA A AZITROMICINA, AVALIAR CEFALEXINA, AMOXICILINA, LEVOFLOXACINA, SULFAMETOXAZOL-TRIMETOPRIMA (BACTRIN), CLARITROMICINA.</p>

Autoria: Comitê médico de enfrentamento a covid-19 CMEC/Amapá, 2020.

Anexo 2: Gráfico da evolução temporal da taxa de incidência versus letalidade no estado do Amapá de 04/04/2020 a 01/08/2020.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA - COESP
COMITÊ CIENTÍFICO

Av. 13 de Setembro, 1889 - Buritizal, Macapá - AP, 68902-865



Fonte: Dados públicos, <http://www.transparencia.ap.gov.br/nformações/covid>, 2020.

Anexo 3: Tabela de profilaxia para profissionais da saúde, comunicantes assintomáticos e situações especiais. Realizado pelo comitê médico de enfrentamento a covid-19 no estado do Amapá.

COMITÊ MÉDICO DE ENFRENTAMENTO A COVID-19 - CMEC /AMAPÁ

PROPOSTA 2

- » PROFILAXIA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE.
- » PROFILAXIA PARA COMUNICANTES ASSINTOMÁTICOS.
- » PROFILAXIA PARA SITUAÇÕES ESPECIAIS, COMO: PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS COM DIFICULDADES DE ADOTAR MEDIDAS PROTEÇÃO INDIVIDUAL E LOCAIS DE CONFINAMENTO DE PESSOAS (ASILOS, CASA DE REPOUSO, PENITENCIÁRIA E ÁREAS INDÍGENAS).

2.A - IVERMECTINA 6 MG 1CP CADA 30 KG 1 X DIA POR 4 DIAS, REPETIR EM 15 DIAS OU A CADA 30 DIAS CONFORME MAIOR OU MENOR EXPOSIÇÃO.

PERSO CORPORAL	DOSE IVERMECTINA 6MG CP
ATÉ 30KG	1 CP
> 30KG E < 60KG	2 CPS
> 60KG E < 90KG	3 CPS
> 90KG	4 CPS

Autoria: Comitê médico de enfrentamento a covid-19 CMEC/Amapá, 2020.

Anexo 4: Gráfico do percentual de contribuição de casos confirmados da covid-19 dos municípios do estado do Amapá. Período de 19/03/2020 a 01/08/2020.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA - COESP
COMITÊ CIENTÍFICO
Av. 13 de Setembro, 1889 - Surtizal, Macapá - AP, 68902-865

Gráfico. Percentual de contribuição de casos confirmados da COVID-19 dos municípios do estado do Amapá. Período de 19 de março a 01 de agosto de 2020.



Fonte: Sistema e-SUS-VE. Acessado em 02/08/2020 as 08h10min. Ministério da Saúde, 2020.

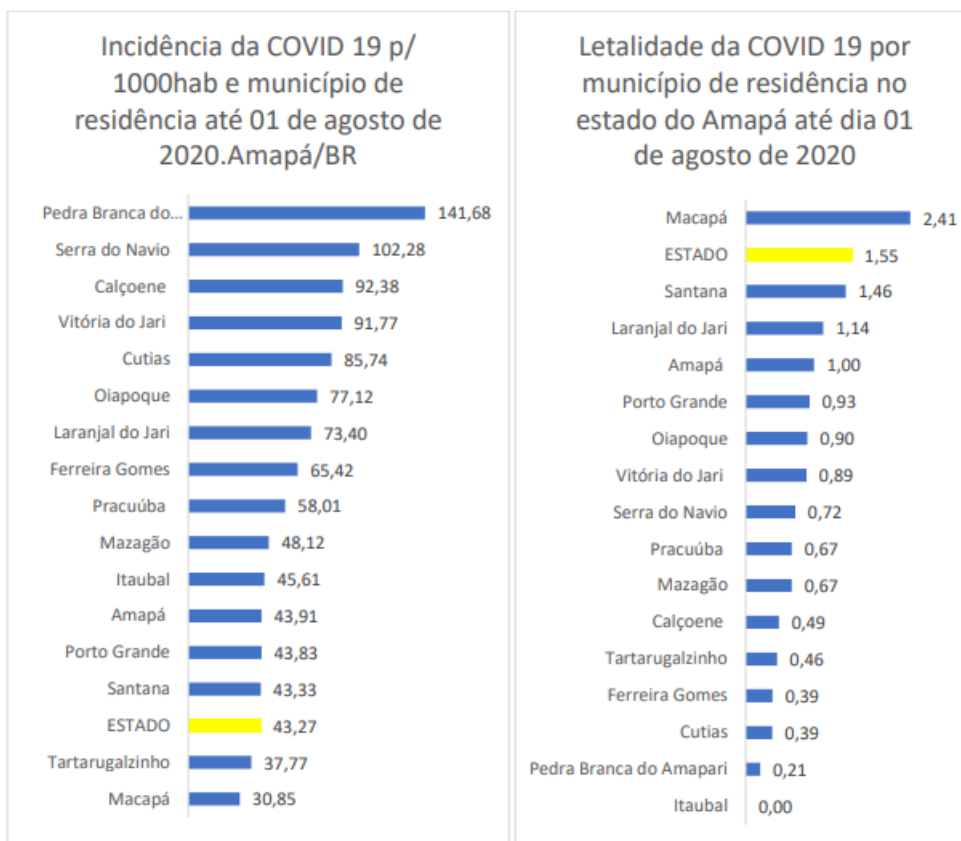
Anexo 5: Gráfico de incidência e letalidade da covid-19 nos municípios do estado do Amapá, ate 01/08/2020.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA - COESP
COMITÊ CIENTÍFICO

Av. 13 de Setembro, 1889 - Buritizal, Macapá - AP, 68902-865

Piririm se destaca, sem nenhum caso de óbito, sendo a maior taxa de letalidade no Município de Macapá.



Fonte: CIEVS/SVS/AP. Sujeito a alterações

